

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



PERFIL DO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luan Gonçalves Jucá¹, Lucicleide Silva de Lima², Thiago de Almeida Medeiros³ Antônio Moreira da Silva Sobrinho⁴ Raissa Alves Siébra⁵, José Fanuel Moreira de Lima⁶, José Rodrigo Silva de Melo⁷

Resumo: A atividade física desempenha um papel importante no desenvolvimento humano, estando relacionada à saúde sendo considerada componente da prevenção de doenças. O presente estudo objetivou-se, analisar o nível de aptidão física relacionada a saúde em alunos do primeiro ano do ensino fundamental de duas determinadas escolas, uma da rede privada outra da rede pública de ensino da cidade de Iguatu-CE. Essa pesquisa caracteriza-se por ser descritiva, quantitativa e de carácter transversal e de campo, caracterizando-se por ser aleatória por conveniência sendo composta por crianças (N = 80) sendo 40 de escola pública e 40 de escola privada, na faixa etária de 06 anos de idade. Foi utilizado como referência às tabelas normativas sugeridas pelo Projeto Esporte Brasil, PROESP-BR, versão 2016, foram empregados os testes de massa corporal, estatura, Índice de Massa Corporal-IMC, Razão Cintura Estatura, Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos, Flexibilidade (teste de sentar e alcançar) e Resistência muscular localizada (número de abdominais em 1 minuto, situp). Para análise dos dados, foram comparados os valores percentuais dos testes, entre ambos os sexos e comparando o nível de aptidão física relacionada a saúde entre os alunos da rede público e privado. Os resultados obtidos consideram que não há diferença significativa entre as variáveis estudadas quando comparados entre os sexos, porém, quando comparados entre as instituições de ensino apresentam diferenças significativas na massa corporal com média superior a 25 kg na escola pública, IMC com média de 17,21 kg/m² na escola particular, circunferência da cintura com média de 0,57cm na escola privada, flexibilidade com média superior a 46cm na escola pública e aptidão cardiorrespiratória com média superior a 659m na escola privada. Quando classificada as variáveis em Zona de Risco a Saúde (ZRS) e Zona Saudável (ZS), observa-se que no IMC, a escola privada

¹ Centro Universitário União das Américas, luanjucaedf@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, lucicleidelima@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, thiagoalmeidaef@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, gutiery11@hotmail.com

⁵ Instituto Federal de Edu. Ciência e Tecnologia do Ceará, siebraraissa@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, fanuelmoreira@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, rodrigo.melo@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



apresenta 52,6% das meninas em ZRS, na Relação Cintura/Estatura as meninas da escola privada também apresentam a maior porcentagem na ZRS com 31,6%. Na escola privada o percentual da flexibilidade dos meninos ficou com alta em 28,6% em ZRS. Na variável de resistência abdominal a escola pública apresentou alta na porcentagem em relação meninos com 33,3% em ZRS. Na aptidão cardiorrespiratória, tanto os meninos, quanto as meninas da escola pública apresentaram 75% em ZRS. O presente estudo reforça a importância das aulas de Educação Física como proposta de iniciação a prática de atividade física, destacando o nível de aptidão física relacionada a saúde.

Palavras-chave: Aptidão física; criança, saúde, escolares.